

## **4ª Edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social**

### **“Centro de Inclusão digital Cyber-Sénior” vence 1º Prémio**

Lisboa, 6 de julho de 2016 – O projeto **“Centro de Inclusão digital Cyber-senior”** da **Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior**, foi distinguido pelo Júri do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, como o projeto que melhor corresponde ao conceito *“socialmente responsável na comunidade em que nos inserimos”*, máxima defendida por Maria José Nogueira Pinto na sua prática diária, tendo-lhe sido atribuído o Primeiro Prémio. Numa altura em que muitos idosos não têm acesso ou são iletrados em relação às novas tecnologias, a Fundação propõe-se formar esta população através interação próxima com jovens estudantes.

Para além do Primeiro Prémio, o Júri deliberou atribuir três Menções Honrosas. Uma *Menção Honrosa* ao **“Projeto Mais Natal Priscos”** da Fábrica da Igreja Paroquial de São Tiago de Priscos; uma *Menção Honrosa* à **“Rede de Camaradagem”** da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - delegação do Porto; e uma terceira *Menção Honrosa* ao projeto **“Escola de Talentos”** do Ponto de Apoio à Vida.

À 4ª edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* concorreram **78 projetos de instituições privadas de solidariedade social** de norte a sul do país e arquipélago dos Açores.

O *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* foi instituído em 2012 pela MSD que, homenageando uma *Grande Mulher* que se distinguiu pela sua persistência na defesa da responsabilização social, visa reconhecer o trabalho desenvolvido por pessoas, individuais ou coletivas, que se tenham destacado no âmbito de ações de responsabilidade social ativa, em território nacional.

Este Prémio, atribuído anualmente com o valor pecuniário de 10.000 euros ao Primeiro Prémio e 1.000 euros a cada *uma* das três Menções Honrosas, pretende ser um incentivo ao reconhecimento do que se faz de bem em Portugal na área da Responsabilidade Social e associá-lo ao nome de Maria José Nogueira Pinto é recordar quem dedicou uma importante parte da sua vida a defender uma intervenção socialmente responsável, que mantivesse a coesão e a persistência nos valores da solidariedade e da equidade social.

O Júri é presidido por Maria de Belém Roseira e constituído por mais seis personalidades, procurando assim a representação da família e da sociedade portuguesa: Anacoreta Correia, Clara Carneiro, Isabel Saraiva, Jaime Nogueira Pinto, Óscar Gaspar, em representação da MSD, e Padre Vítor Feytor Pinto.

A Cerimónia Pública de atribuição da 4ª edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* realiza-se no dia 6 de julho, quarta-feira, na Casa-Museu Medeiros e Almeida, pelas 17 Horas.

O antigo ministro em diversos Governos e antigo Presidente da Assembleia da República, **Jaime Gama, será o orador convidado para a 4ª edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social.** Jaime Gama conheceu de perto Maria José Nogueira Pinto, a sua obra social, dedicação e causas e presidiu à Assembleia da República durante os seus mandatos como deputada.

### ***Descrição dos projetos distinguidos***

#### ***Primeiro Prémio***

#### ***Projeto “Centro de Inclusão digital Cyber-Sénior”, da Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior***

Com o objectivo de mitigar a info-exclusão, permitindo a Inclusão Digital da Comunidade Sénior, a Fundação propõe criar e dinamizar atividades educacionais e de convívio para o público sénior e de interação deste público com jovens estudantes, num contexto de formação ao longo da vida. Nos últimos anos, devido à rápida evolução tecnológica, esta população sente-se permanentemente desatualizada, apesar de poderem ser escolarizadas, sofrendo com a sua iliteracia em relação às novas tecnologias. Formar esta população é, por isso mesmo, o primeiro objectivo do projeto, através de ações de formação de ‘Iniciação à Informática’ (na biblioteca do lar) dirigidas a maiores de 65 anos. Como característica inovadora, este projeto promove a interação com jovens estudantes do 9º ano, que terão o papel de tutores dos séniores.

#### ***Menção Honrosa***

#### ***Projeto “Mais Natal Priscos”, da Fábrica da Igreja Paroquial de São Tiago de Priscos***

Através da construção de estruturas no Presépio ao Vivo de Priscos, considerado um dos maiores do mundo, o projeto visa promover a capacitação, desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a inclusão social e profissional dos reclusos. A formação na área da construção civil ministrada aos reclusos tem como objectivo a aquisição de novas competências técnicas e sociais, o apoio à sua reinserção e integração social e profissional. Os reclusos trabalham neste projeto desde 2014, tendo já provado que apresenta oportunidades e capacitação para a empregabilidade dos reclusos nele inseridos, capacitando o recluso para uma procura de emprego mais eficaz. Na dimensão do desenvolvimento pessoal do recluso, aumenta a motivação, a auto-estima, o autoconceito e a atitude empática.

***Menção Honrosa***

***Projeto “Rede de Camaradagem”, da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - delegação do Porto***

O projeto "Rede de Camaradagem" trata-se de uma rede de mediação social que permite chegar aos ex-combatentes cujas realidades, não só geográficas, como pessoais, não lhes possibilitam o acesso aos recursos e respostas às suas necessidades. Através dos pares, que assumem o papel de mediadores sociais, consegue estabelecer-se uma ligação em rede, chegando a um maior número de beneficiários, outrora em situação de exclusão, independentemente da sua localização geográfica ou grau de autonomia. Esta rede permite a articulação entre o público-alvo, os técnicos e as respostas. O projeto está assente em três eixos: informação e comunicação; apoio psicossocial; acolhimentos e mobilidade.

***Menção Honrosa***

***Projeto “Escola de Talentos”, do Ponto de Apoio à Vida***

A “Escola de Talentos” visa formar e capacitar as Mães em dificuldade, com o objetivo da sua integração no mercado de trabalho e a redução do seu nível de dependência dos mais diversos apoios sociais. O projeto consiste num curso intensivo de 3 meses, com aulas práticas e teóricas ministradas diariamente numa casa-modelo, onde grupos de 6 mães aprendem a desempenhar todas as tarefas envolvidas no trabalho doméstico e cuidado com crianças, idosos e dependentes. Do curso fazem parte tarefas como cozinha, lavagem e tratamento de roupa, arrumação e limpeza, cuidados com bebés e crianças, acompanhamento e tratamento de idosos, entre outros. A Escola de Talentos acompanha a procura de emprego e avaliação do desempenho de cada uma das formandas, após um mês de emprego, junto da própria e do empregador. O Apoio à Vida realiza seis cursos por ano, decorrendo sempre dois em simultâneo, ministrados integralmente por voluntárias.